

# **USO DE SULFATO DE CONDROITINA NO TRATAMENTO DE CÃES COM COLAPSO DE TRAQUEIA ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE PAULISTA – CAMPINAS/SWIFT (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Leonardo Augusti

**Orientador:** Prof. Dr. Claudio Nazaretian Rossi

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Campinas Swift

O colapso de traqueia em cães caracteriza-se por uma degeneração traqueal, resultando em flacidez e achatamento dos anéis cartilagosos, que pode acarretar em dificuldade respiratória e consequente tosse não produtiva em razão da obstrução parcial dessa estrutura anatômica. Possui etiologia multifatorial, incluindo fatores genéticos, alérgicos, nutricionais, deficiência neurológica, doença de via aérea menor e degeneração da matriz cartilaginosa. No exame radiográfico, faz-se o uso de projeções inspiratória e expiratória, lateral e ventro-dorsal, para avaliar o diâmetro luminal do órgão, permitindo, assim, o diagnóstico da enfermidade. A utilização do sulfato de condroitina no tratamento clínico da enfermidade foi sugerida em estudos bioquímicos devido ao seu papel na fisiologia da cartilagem articular, apresentando atividades tanto condroprotetoras quanto condroestimuladoras. Entre as propriedades condroprotetoras, destaca-se a ação inibitória de enzimas de degradação da cartilagem, enquanto dentre aquelas condroestimuladoras, ressalta-se o estímulo na síntese de proteoglicanos pelos condrócitos. Relativamente aos animais nos quais o tratamento foi realizado adequadamente, em dois casos a resposta ao mesmo foi positiva, cujas melhoras clínicas foram de, respectivamente, 90 e 100%; já no terceiro caso tratado, foi referida melhora parcial (cerca de 50%) e estabilidade do quadro, mas com posterior evolução positiva alcançada (cerca de 80%) quando em associação com antitussígeno. Concluiu-se que nos pacientes nos quais a terapia foi instituída a melhora clínica verificada foi significativa, tendo-se alcançado o controle parcial ou total

da tosse, mostrando que o tratamento com o fármaco pode ser benéfico em animais com colapso de traqueia, havendo, no entanto, a necessidade de mais estudos que comprovem tal eficácia.